

### **3ª Edição da Iniciativa Europeia de Intervenção**

Os Ministros da Defesa de Portugal, da Bélgica, Dinamarca, Estónia, Finlândia, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Noruega, Espanha, Suécia e do Reino Unido reuniram-se por videoconferência, esta sexta-feira, 25 de setembro, no âmbito da 3ª edição do encontro anual da Iniciativa Europeia de Intervenção (EI2).

No encontro organizado por Portugal, os Ministros da Defesa avaliaram o trabalho desenvolvido ao longo de 2020 pelos grupos de trabalho, as Reuniões Estratégicas Militares Europeias e o Diálogo Estratégico, bem como os resultados do Seminário sobre Resiliência e Antecipação Estratégica Pós-Covid, que deu a oportunidade de refletir sobre como reforçar resposta dos países em contexto de pandemia e a capacidade de antecipação de crises futuras. A par destas matérias, foi também analisada a questão de um futuro alargamento da Iniciativa Europeia de Intervenção.

Os governantes partilharam reflexões sobre alguns dos desafios emergentes em matéria de Defesa e Segurança, com destaque para a situação no Sahel, Bielorrússia, Ártico/Grande Norte, Mediterrâneo, as ameaças relacionadas com desinformação e ciberataques, assim como a temática da segurança marítima. Os Ministros analisaram também os custos da Defesa no Pós-Covid e refletiram sobre como reduzir a dependência nas cadeias de abastecimento e logística.

O próximo encontro ministerial da Iniciativa Europeia de Intervenção, bem como a reunião do Diálogo Estratégico realizam-se em 2021 e serão organizados pela Suécia.

A Iniciativa Europeia de Intervenção é uma plataforma independente que junta vários países europeus na preparação de crises futuras, numa lógica de cultura estratégica partilhada. A Iniciativa Europeia de Intervenção pretende complementar o trabalho que já é desenvolvido pela União Europeia, NATO, ONU ou Organização para Segurança e Cooperação na Europa (OSCE), não havendo qualquer sobreposição ou duplicação de atividades.